



VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ: 05.192.316/0001-46  
NIRE: 43300042090

**Relatório de Administração:** Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. **I. Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos têm por objetivo o financiamento das operações de crédito pessoal e CDC, além de contrato de parceria para emissão do cartão de crédito Lojas Quero-Quero/Verdecard, administrados pela bandeira Verdecard, através da aplicação de recursos próprios e coletados de terceiros e partes relacionadas. Em 05 de outubro de 2010 foi renovado o contrato de parceria entre a Financeira com as Lojas Quero-Quero e Verde Administradora de Cartões de Crédito S/A com condições de Não Exclusividade com prazo de 05 anos de vigência e com possibilidades de renovação ao final deste. Após concluir a estruturação de suas operações a Financeira passou a operar a partir de março de 2012 no mercado de crédito pessoal e CDC através de novas parceiras fora do Grupo Quero-Quero. **II. Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Via Certa Financiadora S/A, possui títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos "para negociação" em 31 de Dezembro 2014. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do exercício. **III. Gestão de Risco Operacional:** Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira estabeleceu uma estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição. Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede da Financeira. **IV. Risco de Mercado:** Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira implementou uma estrutura para gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. **V. Gerenciamento de Capital:** A estrutura para gerenciamento de capital da Financeira está definida com base na Resolução CMN 3988/2011 e prevê procedimentos para apuração do Patrimônio de Referência Exigido, Patrimônio de Referência, Índice de Basileia, limites mínimos, elaboração de plano de capital, testes de estresse e relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação de capital. **VI. Ouvidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde 30 de setembro de 2007, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 3.849/10 do Bacen. Atualmente, mantemos registrado todas as solicitações efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Também deixamos o cliente sempre informado sobre a existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria.

Balancos Patrimoniais em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de reais)				Demonstrações de Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de reais)				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de reais)			
Ativo	2014	2013	Nota	2014	2013	2014	2013	2014	2013	Reserva de Lucros	Total
<b>Circulante</b>	<b>135.408</b>	<b>123.208</b>		<b>10.387</b>	<b>97.749</b>	<b>7.677</b>	<b>5.053</b>			<b>Legal</b>	<b>716</b>
Disponibilidades	595	231		2.556	92.062					Lucr. acum.	24.004
Títulos e valores mobil. e instrum. financ. derivat.	5.024	3.988		2.556	92.062						3.062
Carteira própria	124.282	112.486	4b	7.831	5.687	28.023	28.497				
<b>Operações de crédito</b>	<b>130.536</b>	<b>118.406</b>									
Setor privado	(6.254)	(5.920)	5a								
Provis. p/ oper. de crédito de liq. duvidosas	5.507	6.503	5d								
<b>Outros créditos</b>	<b>14.338</b>	<b>14.109</b>									
Outros créditos diversos	14.338	14.109	6								
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>32.401</b>	<b>31.629</b>									
Operações de crédito	(18.263)	(17.755)	5d								
Setor privado	200	235									
Provis. p/ oper. de crédito de liq. duvidosas	748	876	6								
Outros créditos diversos	241	136									
Permanente	552	400									
Imobilizado de uso	(311)	(264)									
Depreciações acumuladas	507	740									
Intangível	1.170	1.170									
Intangível	(663)	(430)									
Amortizações acumuladas	150.494	138.193									
<b>Total do ativo</b>	<b>150.494</b>	<b>138.193</b>		<b>150.494</b>	<b>138.193</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(continua >>>)

(&gt;&gt;&gt; continuação)

**14) Receita de prestação de serviços:** Referem-se basicamente a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista e tarifas de operações do cartão de crédito, conforme composição abaixo:

	2º Semestre 2014	Exerc. 2014	Exerc. 2013
Receita com comissões s/ vendas de seguros	702	1.547	1.665
Tarifas de antecip. de recebíveis e de cobrança	228	451	574
Receita de serviços prioritários	1.168	2.286	1.942
<b>Total</b>	<b>2.098</b>	<b>4.284</b>	<b>4.181</b>

**13) Outras despesas administrativas e despesa de captação:**

	2º Semestre 2014	Exerc. 2014	Exerc. 2013
Despesa de captação (a)	7.282	13.579	9.578
Outras despesas administrativas (b)	25.551	48.055	44.214
<b>Total</b>	<b>32.833</b>	<b>61.634</b>	<b>53.792</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 12.478 (R\$ 8.653 em 2013) refere-se a despesas de captação de operações realizadas com partes relacionadas, conforme apresentado na nota explicativa nº 15.b. (b) Em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 40.146 (R\$ 38.827 em 2013) refere-se a custos de transações realizadas com partes relacionadas, conforme apresentado na nota explicativa nº 15.c.

**14) Despesas tributárias:**

	Aliquota	2º Semestre 2014	Exerc. 2014	Exerc. 2013
Programa de integração social (PIS)	0,65%	290	553	498
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	4,00%	1.781	3.405	3.064
Imposto sobre serviços (ISS)	5,00%	42	86	84
<b>Total</b>		<b>2.113</b>	<b>4.044</b>	<b>3.646</b>

**15) Transações com partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado, relativas a operações de captações com partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volume de operações ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes, são os seguintes:

	31/12/2014					Total
Ativo	Lojas Verde Quero	Adm. Cartões Créd.	Via Certa Adm. Consórc.	Pessoas Físicas		
Valores a receb. (a)	35	851	-	-	-	886
<b>(Passivo)</b>						
Rec. aceites camb. (b)	-	-	(1.646)	(2.585)	(106.811)	(111.042)
Desp. adm. pagar (c)	-	(2.666)	-	-	-	(2.666)
Cont. pagar-repass. (d)	-	(363)	-	-	-	(363)
<b>Resultado</b>						
Rec. aceites camb. (b)	-	-	(120)	(199)	(12.159)	(12.478)
Despesas admin. (c)	(30.776)	(9.370)	-	-	-	(40.146)

	31/12/2013					Total
Ativo	Lojas Verde Quero	Adm. Cartões Créd.	Via Certa Adm. Consórc.	Pessoas Físicas		
Valr. receb. (a)	-	1.234	-	-	-	1.234
<b>(Passivo)</b>						
Rec. aceites camb. (b)	-	-	(1.151)	(998)	(99.519)	(101.668)
Desp. adm. pagar (c)	(2.286)	-	-	-	-	(2.286)
Cont. pagar-repass. (d)	-	(443)	-	-	-	(443)
<b>Resultado</b>						
Rec. aceites camb. (b)	-	-	(42)	(125)	(8.486)	(8.653)
Despesas admin. (c)	(38.827)	-	-	-	-	(38.827)

(a) Valores a receber referente a liquidações de operações de crédito do último dia do exercício a serem repassadas em D+1 e Seguros de Proteção Financeira; (b) Captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxas que variam de 105% a 115% do CDI em 2014 e 2013; (c) Despesas administrativas a pagar referem-se às obrigações pelos serviços prestados na administração de cadastro, cobrança, utilização de sistemas informatizados e arquivo de documentos relacionados às operações de crédito concedidas aos clientes da Financeira com as Lojas Verde Quero S.A. oriundas do contrato de parceria celebrado entre as partes, com vigência até 05 de outubro de 2015, onde a utilização de base de clientes, canais e da infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros é remunerada com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos e ressarcimento de custos efetivos na utilização de recursos pela Financeira; (d) Contas a pagar - repasses

referem-se a recursos liberados a clientes, decorrentes de operações de crédito realizadas no último dia do exercício a serem repassadas em D+1. **Remuneração dos administradores:** Os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

	2º Semestre 2014	Exerc. 2014	Exerc. 2013
Remuneração	296	556	564
Encargos sociais	67	129	128
<b>Total</b>	<b>363</b>	<b>685</b>	<b>692</b>

**16) Outras informações:** a. Não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. b. Conforme Lei 7.492/86 e Lei 9.613/98, não foi concedido financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau. c. O valor das contingências possíveis não provisionadas contra a Financeira totaliza em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 115 (Em 2013 não havia processos possíveis contra a Financeira), referente a 19 processos cíveis e tributários.

**17) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros:** Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, abaixo definidos: a. **Gestão de risco operacional:** Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira estabeleceu uma estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição. Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede da Financeira. b. **Risco de mercado:** Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira implementou uma estrutura para gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. c. **Risco de crédito:** Possibilidade de ocorrência de perdas para a Financeira, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados. A Financeira entende que o risco de crédito em sua carteira encontra-se mantido em níveis aceitáveis de exposição e possui condições de gerenciamento que mitigue exposições atendendo assim a Resolução CMN nº 3.721/2009. d. **Gerenciamento de capital:** A estrutura para gerenciamento de capital da Financeira está definida com base na Resolução CMN 3988/2011 e prevê procedimentos para apuração do Patrimônio de Referência Exigido, Patrimônio de Referência, Índice de Basileia, limites mínimos, elaboração de plano de capital, testes de estresse e relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação de capital. e. **Risco de liquidez:** relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Financeira em obter recursos para honrar seus compromissos. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. A Administração considera como aceitável sua exposição aos riscos descritos acima em 31 de dezembro de 2014, não contrariando operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como não efetuou cessões de crédito no período divulgado.

**18) Limite operacional (Acordo da Basileia):** Em 31 de dezembro de 2014 a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 11,04%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 11% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3444/07 e nº 3490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui Capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resol. 2.697/99. a. Cálculo do Índice de Basileia:

	2014	2013
Patrimônio líquido	24.388	24.157
B - Patrimônio de referência para fins de limites operacionais	24.388	26.030
Alocação de capital: 1 - Risco de crédito (RWAcad)	12.673	12.844
2 - Risco de mercado (RWAmpad)	-	-
3 - Risco operacional (RWAopad)	11.276	11.294
C - Patrimônio de referência exigido (1+2+3)	23.949	24.138
D - Alocação de capit. p/ cobertura de risco das operac. sujeitas à variação de taxas de juros não classific. na carteira de negociação	350	229
E - Valor da margem ("B"- "C"- "D")	89	1.663
F - Total das exposições sujeitas à ponderação de risco	24.299	24.367
G - Total das exposições ponderadas pelo risco	24.299	24.367
H - Capacidade de alavancagem: ("E" / "F") * 100	814	15.118
I - Índice de basileia: ("B"/("C"+"D")) * 100	11,20	11,86
J - Índice de basileia amplo: ("B"/(("C"+"D")) * 100)	11,04	11,75

b. Limites Operacionais: O Banco Central estabeleceu conforme Circular nº 3.686/2013 os procedimentos para apuração dos limites e padrões mínimos regulamentares. Em 31 de dezembro de 2014 as posições da Financeira e as exigências normativas para os limites já regulamentados pelo órgão estão demonstradas a seguir:

Limites regulamentados	Exigência (Exigência/Limite)	Situação	Margem
2014			
Compatibilização do PR com o PRE	24.299	24.388	89
Imobilização	12.194	748	11.446
2013			
Compatibilização do PR com PRE	24.367	26.030	1.663
Imobilização	13.015	1.001	12.014

Wilmar Hammerschmitt - Presidente  
Moacir Carlos Engelmann - Diretor de Operações  
Fábio Von Groll - Diretor Adm. e Financeiro  
Ademir Rogério Diel - Diretor de Negócios  
Adelar José Diel - Contador CRC/RS 062617.

#### Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Santo Cristo/RS.

Examinamos as demonstrações financeiras da Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:**

A Administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Financeira para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Financeira. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Via Certa Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 26 de março de 2015.



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7  
Wladimir Omiechuk  
Contador CRC RS-041241/O-2

1457181

Corag  Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas



www.corag.rs.gov.br